Portugal Smart Cities: Inokem dá a conhecer produto 100% orgânico que muda radicalmente a limpeza de passeios

16 de Novembro, 2021

A **FIL** (Feira Internacional de Lisboa) já abriu portas para receber mais uma edição do **Portugal Smart Cities**. A edição 2021, que começou esta terça-feira, 16 de novembro, termina no próximo dia 18 de novembro, quinta-feira. Durante três dias, são várias as empresas que não querem perder a oportunidade de apresentarem as soluções mais inovadoras e, ao mesmo tempo, realizarem os negócios mais inteligentes.

É o caso da **Inokem – Biotech Solutions**, uma empresa de biotecnologia que desenvolve soluções para área da indústria num modelo *business-to-business* ou para a base doméstica num modelo *business-to-consumer*. À Ambiente Magazine, **Pedro Santos Martins**, CEO da empresa, explica que o "Biosupra Organic" é a grande novidade em destaque no Portugal Smart Cities: "É uma solução 100% orgânica que

vem mudar radicalmente o problema que existe na aplicação de produtos químicos nos passeios para a limpeza e para a deservagem". Na prática, trata-se de um produto que permite fazer a limpeza urbana tradicional, tendo uma componente secundária de deservagem biológica: "Se houver ervas nos passeios, acabam por secar naturalmente no espaço de 24 horas". A primeira fórmula do "Biosupra Organic" foi colocado no mercado em 2019, tendo, em 2021, surgido a segunda fórmula: "Neste momento, já temos 12% do mercado, sendo uma expressão interessante". A consultora "cria" faz também parte das novidades em destaque no certame: "Decidimos lançar hoje e, no fundo, vai operacionalizar aquilo que são os planos de descarbonização, e despoluição, juntamente com os municípios e empresas para atingir as metas até 2050", adianta.

São as Autarquias, as Juntas de Freguesia e as empresas privadas que trabalham na limpeza de espaços urbanos que mais procuram os produtos da Inokem: "Temos um conjunto de soluções para lavagens de contentores de lixo: são 100% biodegradáveis e, no fundo, garantem cidades mais inteligentes, mais

sustentáveis e amigas do ambiente”, sucinta.

Pela primeira vez a marcar presença no Portugal Smart Cities, Pedro Santos Martins espera que “as pessoas venham com curiosidade e com mente aberta” para perceber que há outras soluções dinâmicas, “soluções essas que têm de ter algum arrojo”.